

do plano, definindo-se as dinâmicas das reuniões, sua periodicidade, a possibilidade de realizações de audiências públicas, tanto na sede desta Assembleia Legislativa como em outras regiões do Estado de São Paulo, e qualquer outra medida que os membros da Comissão de Educação, em conjunto com os demais responsáveis pelo monitoramento do PEE, julguem necessárias.”

3) e tratar de outros assuntos de interesse da Comissão.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Valéria Bolsonaro	PSL	Tenente Nascimento
Professora Bebel	PT	Paulo Fiorilo
Roberto Engler	PSB	Vinícius Camarinha
Mauro Bragato	PSDB	Cezar
Dirceu Dalben	PL	Ricardo Madalena
Gilmaci Santos	REPUBLICANOS	Altair Moraes
Daniel José	NOVO	Sergio Victor
Bruno Ganem	PODE	Ataide Teruel
Professor Kenny	PP	Delegado Olim
Carlos Giannazi	PSOL	Erica Malunguinho
Leci Brandão	PC do B	---

Sala das Comissões, em 23/08/2019.

Deputada Professora Bebel - Presidenta

11ª Reunião Ordinária

1 - Projeto de lei 584/2018 - Deputado Fernando Cury - Torna obrigatória a música como componente na Base Nacional Comum Curricular no Estado, conforme o artigo 26, § 6º, da Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.769/2008. - Deputado Carlos Giannazi - favorável - P.K., V.B.

2 - Projeto de lei 400/2019 - Deputado Mauro Bragato - Declara como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado a obra de Adoniran Barbosa. - Deputado Professor Kenny - favorável

3 - Processo 2930/2019 - Câmara Municipal de Lucélia - Solicita a interveniência para a profícua construção da Quadra Coberta da Escola Estadual “José Firpo” da cidade de Lucélia, interior do Estado São Paulo. - Deputado Professor Kenny - propoন্দo Indicação ao Governador do Estado

PAUTA PARA DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

4 - Projeto de lei 1098/2017 - Deputado Coronel Telhada - (CONCLUSIVA) Altera a denominação da Escola Estadual Professora Sylvania Ramos Esquivel para "Senador Filinto Müller", em Diadema. - Deputado Carlos Giannazi - contrário. Voto em Separado do Deputado Professor Kenny favorável ao projeto e à emenda apresentada pela CCJR. - P.K.

5 - Projeto de lei 509/2018 - Deputado Fernando Cury - (CONCLUSIVA) Institui "A Semana Estadual do Rock" no calendário cultural do Estado. - Deputado Daniel José - contrário ao projeto e à emenda apresentada pela CCJR

6 - Projeto de lei 574/2018 - Deputado Ramalho da Construção - (CONCLUSIVA) Institui o "Dia Estadual do Moto Clube Bodes do Asfalto". - Deputado Mauro Bragato - Ciência do Vencedor

7 - Projeto de lei 641/2018 - Deputada Clélia Gomes - (CONCLUSIVA) Institui o "Dia do Radiestesista" no Estado. - Deputado Roberto Engler - favorável ao projeto e à emenda apresentada pela CCJR

8 - Moção 58/2019 - Deputado Douglas Garcia - (CONCLUSIVA) Aplauda os trabalhos eficientes realizados por todos os funcionários, membros e colaboradores da Banda Municipal Valdir da Silva Ferreira, também conhecida como Banda Sinfônica de Itapevi. - Deputado Carlos Giannazi - favorável

9 - Moção 63/2019 - Deputado Castello Branco - (CONCLUSIVA) Aplauda os dirigentes, docentes, alunos e servidores da Escola Estadual Giuseppe Formigoni, de Santa Adélia, pela classificação como melhor nota do Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo - IDESP entre todas as escolas paulistas, no ano de 2018. - Deputado Professor Kenny - favorável

PARA DELIBERAÇÃO

ITEM 10 - Requerimento CEC nº 24/2019 de autoria da Senhora Dep. Professora Bebel - requer "que seja constituído um grupo de trabalho para a finalidade de subsidiar os trabalhos da Comissão de Educação e Cultura da ALESP relativamente ao monitoramento das metas do Plano Estadual de Educação - PEE, por meio da formulação de indicadores e produção de relatórios técnicos orientados à qualificação do debate e do processo decisório.'

ITEM 11 - Requerimento CEC nº 14/2019 de autoria da Senhora Dep. Márcia Lia, que solicita a CONVOCAÇÃO do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo - USP, Prof. Dr. Vahan Agopyan, para "prestar informações sobre as ações tomadas por aquela reitoria, que inviabilizaram a realização do 7º Congresso dos Trabalhadores da USP." (Vista: Dep. Valéria Bolsonaro, Dep. Gilmaci Santos, Dep. Carlão Pignatari, Dep. Mauro Bragato, Dep. Professora Bebel, Dep. Carlos Giannazi, Dep. Roberto Engler).

ITEM 12 - Requerimento CEC nº 16/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi, que solicita que seja apresentada, pela Comissão da Educação e Cultura, INDICAÇÃO ao Senhor Governador do Estado, objetivando atendimento às reivindicações dos integrantes do quadro do magistério, conforme constante:

'INDICAMOS, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, as providências no sentido de determinar à Secretaria de Estado da Educação, a tomada medidas para assegurar a realização, com urgência, de concurso de remoção de Diretores das escolas estaduais e dos Agentes de Organização Escolar do Quadro de Apoio Escolar.'

(Vista: Dep. Daniel José, Dep. Carlos Giannazi, Dep. Roberto Engler, Dep. Valéria Bolsonaro).

ITEM 13 - Requerimento CEC nº 17/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer que seja apresentada por esta Comissão Permanente a Seguinte Moção de apoio a luta das servidoras do cargo de Auxiliar de Educação Infantil de Vinhedo, em suas lutas por valorização e inclusão no Plano de Cargos e Carreira do Ministério e o reenquadramento dos cargos para o de professoras:

'A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO apoia o movimento das servidoras publicas do município de Vinhedo, incentivando sua luta por reclassificação do cargo e por melhorias salariais e nas condições de trabalho, esperando que as partes envolvidas possam chegar a um consenso que contemple as reivindicações das trabalhadoras.'

(Vista: Dep. Valéria Bolsonaro e Carlos Giannazi)

ITEM 14 - Requerimento CEC nº 18/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer que seja CONVOCADO o representante da EAD Laureate - Rede Laureate International Universities no Brasil, para que, perante esta Comissão Permanente, "esclareça as informações de demissão coletiva de docentes da universidade Anhembi-Morumbi, prejudicando a qualidade de ensino dos alunos dessa instituição privada.' (Vista: Dep. Roberto Engler).

ITEM 15 - Requerimento CEC nº 19/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer que seja CONVOCADO o Presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria de São Paulo - SESI-SP, cargo atualmente ocupado pelo Sr. Paulo Skaf, para que, perante esta Comissão Permanente, "esclareça as informações de demissão de docentes pela direção da escola do SESI 411, em Taubaté, por terem participado das manifestações de greve em defesa da cidadania e contra a reforma da previdência social, em 14 de junho último." (Vista: Dep. Mauro Bragato).

ITEM 16 - Requerimento CEC nº 20/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer que seja CONVOCADO o Diretor do DPME - Departamento de Perícias Médicas do Estado, para que, perante esta Comissão Permanente, 'esclareça sobre as denúncias de assédio moral e de perseguição, por parte de médicos-peritos, às professoras aprovadas no concurso de PEB, por ocasião de suas perícias admissionais aos cargos.' (Vista: Dep. Mauro Bragato).

ITEM 17 - Requerimento CEC nº 21/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer que seja CONVOCADO a comparecer perante esta Comissão Permanente o Secretário de Estado da Educação, cargo atualmente ocupado por Rossieli Soares da Silva, para que 'esclareça sobre o contrato firmado entre a SEE e a empresa NS Alimentos, apontada como Fornecedor de alimentação fraudada e duvidosa para alunos, e interdita pelo Ministério da Agricultura devido à constatação de fraude econômica.' (Vista: Dep. Mauro Bragato).

ITEM 18 - Requerimento CEC nº 22/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer 'tomada de providências por esta Comissão Permanente, para fins de cobrar das autoridades competentes esclarecimentos sobre o fechamento de salas e turmas da Escola Estadual Chibata Miyakoshi, pertencente à Diretoria de Ensino Leste-4, nesta Capital.' (Vista: Dep. Valéria Bolsonaro e Dep. Professora Bebel).

ITEM 19 - Requerimento CEC nº 23/2019 de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer a CONVOCAÇÃO a comparecer perante esta Comissão Permanente, o Diretor-Presidente da Fundação Padre Anchieta, Sr. Antonio de Pádua Prado Jr para que 'esclareça sobre a linha editorial adotada pelos programas jornalísticos da TV Cultura, em especial o programa Roda Viva, no tocante à escolha dos apresentadores e convidados.'

Debates

19 DE AGOSTO DE 2019

84ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, LECI BRANDÃO e FREDERICO D'AVILA
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Em nome da Presidência efetiva, cancela sessões solenes a serem realizadas no dia 26/08, às 20 horas, para "Comemoração do Dia do Maçom", a pedido do deputado Itamar Borges; e no dia 30/09, às 19 horas, para "Comemoração do Dia da Polícia Civil", por solicitação do deputado Jorge Caruso. Em nome da Presidência efetiva, convoca sessões solenes para os dias 26/08, às 20 horas, para "Comemoração do Dia do Maçom", a pedido dos deputados Itamar Borges e Jorge Caruso; e 30/09, às 19 horas, para "Comemoração do Dia da Polícia Civil", por solicitação dos deputados Itamar Borges e Delegado Olim. Anuncia a presença, às galerias, de visitantes de Piracicaba, a convite de seu gabinete.

2 - CARLOS GIANNAZI

Crítica medidas anunciadas pelo governador João Doria para implantação de escolas de tempo integral na rede estadual de ensino. Pontua que essas ações acarretam diminuição do número de vagas nas escolas. Reprova o modelo de avaliação do magistério do Estado. Lista problemas enfrentados pelo funcionalismo público em São Paulo, sobretudo na área da Educação.

3 - CASTELLO BRANCO

Felicita-se pelo aniversário de 50 anos da Embraer. Fala sobre o histórico da empresa, sua importância e pioneirismo no contexto global. Anuncia a realização de sessão solene nesta Casa, hoje, em homenagem ao coronel Ozires Silva, a quem tece elogios.

4 - GIL DINIZ

Anuncia sua presença em evento da Academia Militar das Agulhas Negras. Comenta a participação do presidente Jair Bolsonaro na solenidade. Enfatiza a aprovação do político pelo público presente. Faz críticas à postura do governador João Doria em relação ao presidente e ao PSL.

5 - LECI BRANDÃO

Comunica que é comemorado, hoje, o Dia do Ciclista. Defende projeto de lei, de sua autoria, que autoriza o embarque de bicicleta em transportes públicos do Estado. Informa que a proposição é inspirada em outra, de igual teor, do deputado estadual do Rio Grande do Sul, Juliano Rosso. Reconhece a importância das Forças Armadas. Pontua sua discordância em relação a políticas adotadas pelo Ministério da Educação. Agradece ao deputado Enio Tatto e seus irmãos por carta de pêsames que lhe enviaram. Pede apoio dos parlamentares para o PL 226/17. Tece comentários sobre discriminação religiosa.

6 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Saúda os visitantes presentes às galerias. Parabeniza os municípios de Guarani d'Oeste e Cajuru por seu aniversário. Lembra a comemoração, hoje, do Dia do Historiador. Cumprimenta o deputado Castello Branco por solenidade que presidia, hoje, em comemoração ao Dia do Soldado. Frisa a relevância, a seu ver, da história de Duque de Caxias. Narra ocorrência policial de roubo à residência. Mostra vídeo com reportagem sobre o evento. Crítica abordagem da mídia em relação ao caso. Faz saudação a militares.

8 - ENIO TATTO

Fala sobre o Dia do Ciclista. Mostra matéria televisiva a respeito do uso de transporte público por ciclistas. Apresenta histórico da ampliação da rede de ciclovias na cidade de São Paulo pelo ex-prefeito Fernando Haddad e o ex-secretário de Transportes Jilmar Tatto. Crítica a gestão de Bruno Covas nesse setor. Tece comentários acerca dos benefícios do ciclismo para o trânsito, o meio ambiente e a Saúde Pública. Exorta as vantagens da redução dos limites de velocidade nas rodovias. Informa ações para implantação de bicicletário público nesta Casa.

9 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

10 - CARLOS GIANNAZI

Reprova o caráter político-partidário, segundo ele, da TV Cultura. Cita ações de seu gabinete para investigar e combater o uso indevido de recursos públicos pela rede. Desaprova a falta, a seu ver, de diversidade de ideias em debates promovidos pela emissora. Reprova a veiculação, hoje, do programa Roda Viva com o entrevistado Alexandre Frota, a quem faz críticas.

11 - GIL DINIZ

Cumprimenta os presentes às galerias. Faz eco ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi em relação à TV Cultura. Fala sobre a expulsão do PSL do deputado federal Alexandre Frota. Reprova sua relação com o PSDB. Reitera críticas do deputado Coronel Telhada à abordagem midiática de crimes. Crítica a revista Veja pela investigação em curso acerca da vida pessoal de Michelle Bolsonaro. Saúda o presidente Jair Bolsonaro por sua atuação e postura política.

12 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, discorre sobre os problemas que afetam o lamspe. Observa que o instituto é financiado unicamente pela contribuição compulsória dos servidores, sem contrapartida do governo estadual. Dá conhecimento de denúncias de superfaturamento no contrato da Fidi, uma das empresas terceirizadas que prestam serviço à entidade.

14 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, comenta reportagem da "Folha de S. Paulo" acerca de denúncias envolvendo as obras do Rodoanel Norte. Defende a criação de CPI para investigar o caso.

15 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE FREDERICO D'AVILA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 20/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, hoje, às 20 horas, para a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Coronel Ozires Silva". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida a nobre deputado Leci Brandão para ler a resenha do expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos aqui uma indicação do nobre deputado Rogério Nogueira, em que pede ao governador que determine a transferência de recursos à aquisição de um micro-ônibus para uso do CAPS de Capivari.

A outra indicação é do nobre deputado Altair Moraes, que pede voto de congratulações com a população de São Bernardo do Campo pelo transcurso de mais um aniversário da cidade, comemorado dia 20 de agosto.

Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada.

Antes de iniciar o Pequeno Expediente, vou dar ciência à Casa de alguns ofícios.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Itamar Borges, cancela a sessão solene convocada para o dia 26 de agosto de 2019, às 20 horas, com a finalidade de celebrar o Dia do Maçom.

Lido.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Jorge Caruso, cancela a sessão solene convocada para o dia 30 de setembro de 2019, às 19 horas, com a finalidade de celebrar o dia da Polícia Civil.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação dos nobres deputados Itamar Borges e Jorge Caruso, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso "I", letra "R", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 26 de agosto de 2019, às 20 horas, com a finalidade de celebrar o Dia do Maçom.

Lido.

Senhoras Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação dos nobres deputados Itamar Borges e Delegado Olim, convoca V. Exas., nos termos do disposto no Art. 18, inciso I, letra "R", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 30 de setembro de 2019, às 19 horas, com a finalidade de celebrar o Dia da Polícia Civil.

Lidos, portanto, os quatro ofícios.

Pequeno Expediente.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Oradores inscritos. Primeiro orador é o deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, presidindo os trabalhos, farei uso da palavra posteriormente. (Na Presidência.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos. Eu quero aqui, antes de... enquanto o deputado se dirige à tribuna, dar ciência à Casa de que nós estamos recebendo duas visitas hoje, da cidade de Piracicaba. São os irmãos Josué e Jonadab. É isso? Acertei?

Josué e Jonadab, que vieram conhecer a Assembleia aqui, nosso gabinete, especificamente. Muito obrigado. Um abraço a todos os amigos lá de Piracicaba, é um prazer recebê-los aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado pela presença.

Deputado Carlos Ginnazi, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sras. Deputadas, deputada Leci Brandão, deputado Enio Tatto, deputado Castello Branco, Sr. Presidente, eu fico chocado com o que vem acontecendo no estado de São Paulo.

Todo dia tem uma denúncia, tem um desmonte da Educação no nosso Estado, patrocinado pelo governo Doria, pelo Bolsodoría.

Agora, Sr. Presidente, o governo estadual, através da Secretaria da Educação, anunciou que fará a implantação, na marra, de uma forma autoritária, da escola de tempo integral em diversas escolas, em centenas de escolas, sem que houvesse um amplo debate, sem que houvesse uma consulta às comunidades escolares, às famílias, aos professores, aos gestores dessas escolas.

Uma medida autoritária, de cima para baixo, mas essa medida autoritária, Sr. Presidente, vai causar transtornos e prejuízos, não só para os professores, que serão duramente penalizados com essa medida, mas, sobretudo, e acima de tudo, para a comunidade escolar.

Lógico que nós não somos contra a escola de tempo integral. Ela é importante, e deve ser implantada onde houver necessidade, onde houver o consentimento da comunidade escolar, onde as condições objetivas, assim forem dadas para que ela seja implantada. Mas o governo não está fazendo isso, Sr. Presidente, o governo vai prejudicar milhares e milhares de famílias em todo estado de São Paulo com essa medida, porque ele quer fazer marketing político com a escola de tempo integral. Faz a reforma do Temer, a reforma do Ensino Médio.

O fato, Sr. Presidente, é que uma escola de tempo integral... Por exemplo, vamos imaginar uma escola estadual, que tenha hoje mil alunos matriculados. Quando ela é transformada em uma escola de tempo integral, ela só pode atender, no máximo, 300 alunos. E os outros 700 alunos? Serão dizimados, serão distribuídos para outras escolas, muitas vezes distantes das suas residências, das suas casas e das suas comunidades, sem contar que o período noturno é extinto, e nós vamos ter o aprofundamento da extinção da Educação de Jovens e Adultos, de EJA, que praticamente está desaparecendo no estado de São Paulo.

Então, o período noturno fica extinto na escola de tempo integral. A escola de tempo integral reduz o número de alunos. Eu dei um exemplo aqui, hipotético, que é a realidade de muitas escolas do estado de São Paulo, uma escola que tem mil alunos. Tem muito mais. Tem escola que tem até dois mil alunos, ou até mais, dependendo da escola. Essa escola só vai atender 300 alunos. E os outros alunos? É um absurdo? É de uma irresponsabilidade, de uma levianidade, Sr. Presidente.

É isso que o estado está fazendo. O governo Doria está imitando o governo Bolsonaro, destruindo a Educação estadual. Na verdade, criou agora um sistema de vigilância dos professores em sala de aula, orientando os coordenadores pedagógicos a vigiarem, a intimidarem os professores em sala de aula, inclusive entrando com uma planilha, com uma ficha, para avaliar de um a quatro.

Quer dizer, o professor não merece nem de um a dez, deputado Enio Tatto, o professor agora em São Paulo é avaliado só de um a quatro. É um absurdo, tentando intimidar, vigiar os professores da rede estadual. O governo tem que avaliar as condições precarizadas de trabalho dos nossos professores, deputada Leci Brandão. A superlotação de salas, a falta de segurança nas escolas, a jornada estafante de trabalho, os baixíssimos salários dos nossos profissionais da Educação.

O estado de São Paulo não paga nem o piso nacional salarial, que é baixo, é de R\$ 2.557,00 por 40 horas semanais, mas o estado mais rico do Brasil, que é São Paulo, não paga, não chega nesse patamar. Ou seja, o professor, que trabalha o dia todo, uma jornada de 40 horas semanais, não atinge o piso nacional salarial no estado de São Paulo. É uma vergonha. O estado mais rico do Brasil.

Vejo aqui o deputado Coronel Telhada, que defende a Segurança Pública e os servidores da Segurança Pública, e a situação não é muito diferente com os servidores da Segurança Pública também. Os baixíssimos salários de todo funcionalismo do estado de São Paulo.

Mas queria, Sr. Presidente, fazer aqui essa denúncia dessa implantação na marra, de uma forma autoritária, irresponsável e criminoso, porque muitos alunos ficarão fora da escola, com esse projeto, para inglês ver, de escola de tempo integral. É a destruição da Educação do estado de São Paulo. Os professores serão penalizados, os gestores, mas, sobretudo, os nossos alunos, as nossas crianças, os nossos adolescentes, os nossos jovens e adultos matriculados na rede estadual. Vamos ter a destruição de várias comunidades escolares.

Repto: uma escola com mil alunos, transformada em escola de tempo integral, só vai atender 300. A pergunta que faço ao secretário da Educação e ao Doria: e os outros 700 alunos? Listas e mais listas estão sendo divulgadas em toda a rede estadual de ensino, em várias diretorias de ensino.

Então, não fico aqui só na denúncia: estou já acionando o Ministério Público estadual, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a Comissão de Educação para que providências sejam tomadas imediatamente para que esse crime contra a Educação não seja cometido no estado de São Paulo.

Vamos reviver aqui a farsa da escola de tempo integral, que vem desde a época do Alckmin, em 2006, com o Chalita, e teve continuidade até os dias de hoje. Agora, ela será intensificada com o governo Bolsodoría, marketeiro de quinta categoria.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. O próximo é o deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Castello Branco. O senhor fará uso da palavra? Deputado capitão Castello Branco, V. Exa. tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Auditório, TV Alesp, prezados deputados aqui presentes, o que me traz hoje ao plenário é um dia de júbilo, porque hoje, 19 de agosto de 2019, o Brasil comemora 50 anos de uma de suas mais promissoras indústrias: a Embraer, a menina dos olhos de valor agregado do Brasil, comemora hoje 50 anos de existência.

Nasceu do sonho de oficiais do Exército Brasileiro juntamente com oficiais da Força Aérea recém-criada, entre eles o brigadeiro Casimiro Montenegro, que foram para o MIT, nos Estados Unidos, nos anos 50. Trouxeram para o Brasil, no final dos anos 50, a ideia de formar no Brasil o Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Deste Instituto Tecnológico da Aeronáutica, começaram a sair engenheiros que, em 1969, tiveram a ousadia e a coragem de se atreverem a construir uma aeronave inteiramente nacional.

É uma história de muita emoção. O seu criador ainda está vivo, o lendário Ozires Silva, carinhosamente chamado de "brigadeiro", embora tenha saído como coronel da Força Aérea. Ele conta no livro "Pioneirismo da Aviação no Brasil" como conseguiu convencer as autoridades da época de que era possível. Na época, o Brasil tinha muita dificuldade em fazer qualquer coisa própria e era verdadeiramente um sonho construir um avião aqui.

Hoje, temos orgulho de dizer que a Embraer é a terceira maior indústria de aviação do mundo, só perdendo para a gigante Boeing e para a gigante Airbus, sendo que, em alguns produtos, como Phenom 300, como o "Super Tucano", como o KC-390 e outros aviões da linha, como o Praetor 600, a gente é o número um do mundo em número de vendas de aeronaves. Quem diria?

Ouvi recentemente o brigadeiro Ozires Silva, que hoje estará nesta Casa recebendo a medalha do mérito legislativo, carinhosamente lembrado pela nossa deputada Leticia Aguiar. Hoje, às 20 horas, em sessão solene. Ele, com os olhos cheios de lágrimas, hoje com 90 anos, dizia: "Castello Branco, ninguém acreditava na gente. Quantas vezes nós fomos humilhados, rechaçados, satirizados pelas pessoas que diziam que isso era impossível, que esse sonho nunca sairia do papel." Eles trabalhavam em um hangar velho ali em São José dos Campos, fazendo as maquetes de madeira, construindo as asas do avião de uma forma tosca, rústica, e hoje está aí a Embraer, dona do seu destino.

O mundo mudou muito nesses anos. Em 1994, fomos obrigados a fazer a sua privatização. O mercado tinha mudado, o cenário mundial macroeconômico tinha mudado. Se a Embraer não se privatizasse, ela poderia naufragar. Assim foi feito. (Fala fora do microfone.) Exatamente, assim como a Engesa não se privatizou na época, não buscou "joint ventures" e acabou naufragando. Aliás, uma belíssima indústria nacional sobre a qual oportunamente poderei falar, porque vivi pessoalmente o drama da Engesa.

E assim chegamos a 2018. Em 2016 começaram as tratativas, porque, neste mundo globalizado, a Airbus comprou a sua concorrente principal, a Bombardier canadense. A Boeing começou a comprar outras empresas do mundo, e, se a Embraer ficasse de fora desse pacote de negociação, poderia ter um final triste.

Hoje a Embraer gera 18.520 empregos, sendo que 2.850 empregos fora do Brasil. Temos uma carteira de fornecedores de mais de duas mil empresas, o que acaba gerando 200 mil empregos indiretos, sem contar o valor agregado da tecnologia embarcada, que hoje o Brasil domina com grande propriedade.

Por tudo isso, nós parabenizamos a Embraer hoje pelo seu aniversário de 50 anos. Foi realizada, lá em São José dos Campos, uma festa muito bonita hoje de manhã, com a presença de muitas autoridades civis e militares. Hoje à noite, o brigadeiro Ozires Silva estará aqui conosco, e durante esta semana nós voltaremos a este plenário falando um pouco da história da Embraer.

Gostaria de aproveitar e mostrar aqui a revista "Asas" deste mês, uma revista tradicional no segmento da aviação. Ela também presta uma homenagem aos 50 anos da Embraer e faz uma retrospectiva histórica da sua caminhada em um artigo muito bem escrito pelo nosso jornalista Cláudio Lucchesi.